

Morreu Tancredo

O Presidente Tancredo Neves morreu ontem, às 22h23m, aos 75 anos de idade, depois de 39 dias de agonia e sofrimento, desde que foi internado, dia 14 de março, para uma operação no intestino delgado. No início da noite de ontem o estado de Tancredo Neves atingiu o que os médicos qualificaram de "gravidade irreversível": o coração, último órgão que resistia à doença e à agressão do tratamento de emergência, aumentou de tamanho no lado direito e não tinha mais condições de agüentar a pressão a que vinha sendo submetido pelo tratamento para oxigenar o sangue. Os médicos constataram, também, a ocorrência de novos focos infecciosos e concluíram que já não era possível combatê-los. Além disso, Tancredo sofreu uma hipotensão — sua pressão caiu a níveis críticos (9 por 4) — e, antes da missa das 18 horas, rezada na capela do hospital, a médi-

ca Angelita Gama comunicou a Dona Risoleta, mulher de Tancredo, que não havia mais qualquer esperança.

O Presidente do Senado, José Fragelli, informou que não é necessária uma solenidade de posse de José Sarney na Presidência — basta uma declaração do Congresso efetivando-o no cargo. O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, fez um pronunciamento, ontem, na Câmara sobre a morte de Tancredo: "Acima de tudo, morreu o grande e apaixonado amigo do Brasil", afirmou. O corpo de Tancredo chegará hoje a Brasília, para ser velado no Palácio do Planalto durante 48 horas. Depois será levado para Barbacena (MG), de onde será conduzido, de carro, para o enterro em São João Del Rei. O Governo decreta hoje luto oficial de oito dias. Os metalúrgicos de São Paulo e do ABC suspenderam a greve.